

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-AS: CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS

Ata da 95ª Reunião Ordinária da CT-AS – 21/08/2025 - 09h00

Reunião por videoconferência – Google Meet

Membros presentes	
Entidade	Representante
ABAS	Didier Gastmans (T)
AEAAV	Carlos Cesar Malta de Oliveira (T)
BRK Ambiental Limeira	Nilto Candido Faustino (T)
CPRM/SBG	Lucas do Carmo Garcia (S)
DAAE - Rio Claro	Andréa Segura Franzini (T)
DAE Jundiaí	Nelson Uechi (S)
	Maria das Graças Martini (T)
	Karen Cristina Tasaka (S)
	Rodrigo de Almeida Marçal (S)
Edisonda	Sara Giandomingo (T)
	Letícia dos Santos Daleffe (S)
	Ygtea Ciriano Castellano (S)
Geoblue	Leandro Pereira Sairaiva (T)
	Vinicius Marques Montebello (S)
INEVAT	Michele Consolmagno (S)
IPEL	Willian Barroso (S)
P.M. de Campinas	Frederico Romaro Bernardi Rodrigues de Almeida (T)
	Vânia Candida Batista da Silva (S)
P.M. de Campo Limpo Paulista	Silvia Rocha (T)
P.M. de Itatiba	Thais Polezel Franco de Camargo (T)
P.M. de Limeira	Ariane Fernanda dos Santos (T)
	Raquel Schmidt (S)
P.M. de Paulínia	Nara Cristina Chiarini Pena Barbosa (T)
SAAEJA	Paulo Roberto Iamarino (T)
SABESP	Marcela Aragão de Carvalho Ramos (T)
	André de Andrade Kolya (S)
	Mariza Fernanda da Silva (S)
SAEAN	Maria Augusta Padueli (S)
SANASA	Frederico Romaro Bernardi Rodrigues de Almeida (T)
	Vânia Candida Batista da Silva (S)
SANEBAVI	Mara Leteliane Leite Reis (T)
SP Águas	Júlia Octaviano Noale (T)
	Deborah do Valle Nuvens Lunardi (S)
UNESP/CEA	Didier Gastmans (T)
UNICAMP	Rafael de Barros Porto (S)

Membros ausentes	
Entidade	
CATI	
Consórcio Pirai	
IPA	
IPT	

P.M. de Louveira
P.M. de Valinhos
SAA

Demais presentes	
Entidade	Representante
Agência das Bacias PCJ	Danilo Costa
	Daphenes Vargas
	Diego dos Anjos
	Ivana Oliveira
	Kaique Duarte Barreto
	Mariane Rodrigues Amuy
	Rebeca Silva
Edisonda	Vanessa Longato
	Julia Vieira Santo

(T) - Titular (S) - Suplente (C) - Convidado

Aos vinte e um dias do mês de agosto de 2025, realizou-se, por meio de videoconferência na plataforma *Google Meet*, a 95ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas (CT-AS) dos Comitês PCJ. **1. Pauta:** A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos membros por meio de mensagem eletrônica, em 14 de agosto de 2025. **2. Abertura da 95ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas:** A abertura da reunião foi realizada pela coordenadora da CT-AS, Sra. Deborah do Valle Nuvens Lunardi, representante da Agência de Águas do Estado de São Paulo (SP Águas), que agradeceu a presença de todos e informou a existência de quórum para início da reunião. Na sequência, foi exibido um vídeo elaborado pela Agência das Bacias PCJ com orientações gerais, registro de presença e outras informações relevantes para a participação na reunião. **3. Aprovação das minutas de Atas das reuniões anteriores:** A Sra. Deborah informou que foi enviado aos membros, as minutas de atas das reuniões anteriores, por mensagem eletrônica junto da convocação, conforme prazo regimental, sendo a minuta de ata da 93ª Reunião Ordinária, realizada em 26/06/25, por videoconferência e a minuta de ata da 94ª Reunião Ordinária, realizada em 16/07/25, por videoconferência. Na sequência, questionou a necessidade de leitura, sendo dispensada por todos. Abriu espaço para manifestações sobre o conteúdo. Não havendo, a Sra. Deborah submeteu aos membros para aprovação, sendo aprovadas por unanimidade as minutas de atas da 93ª e 94ª Reuniões

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-AS: CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS

Ata da 95ª Reunião Ordinária da CT-AS – 21/08/2025 - 09h00

Reunião por videoconferência – Google Meet

Ordinárias da CT-AS, sem alterações. **4. Construindo juntos o papel e as responsabilidades da atuação da CT-AS:** Seguindo a pauta, a Sra. Deborah deu início ao item ressaltando a atual composição da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas, que neste biênio passou a contar com quatro novas entidades ingressantes e cinco que retornaram, totalizando nove entidades novas, além de 26 (vinte e seis) novos representantes. Destacou que esse aumento reforçava a representatividade do grupo e justificava o momento oportuno para abordar as atribuições da Câmara e a importância do engajamento dos membros. Em seguida, foi aberto espaço para apresentações dos novos participantes. A Sra. Marcela Aragão de Carvalho Ramos, representante da Sabesp e coordenadora-adjunta, fez sua apresentação, informando sua formação em geologia com ênfase em hidrogeologia. Outros membros também se apresentaram por meio do chat da plataforma. A Sra. Deborah destacou que sua proposta na coordenação é promover um trabalho colaborativo, com participação ativa de todos, buscando construir resultados coletivos. Ressaltou que o lema “sozinhos vamos mais rápido, mas juntos vamos mais longe” traduz o espírito que pretende fortalecer na CT-AS, valorizando a comunicação aberta, a troca de experiências e a definição de objetivos comuns que orientem o planejamento e os resultados esperados. Na sequência, apresentou as atribuições da CT-AS conforme estabelecido pela [Deliberação dos Comitês PCJ nº 243/15](#) e normatizado pelo [Regimento Geral das Câmaras Técnicas](#). Reforçou que as Câmaras Técnicas têm caráter consultivo e que cabe à CT-AS propor minutas de leis e normatizações, acompanhar estudos e projetos relacionados às suas competências, subsidiar discussões dos Comitês PCJ, manter-se atualizada sobre deliberações de órgãos afins, criar grupos de trabalho quando necessário, elaborar pareceres e relatórios a serem encaminhados à CT-PL, além de atuar de forma integrada com as demais Câmaras Técnicas e a Secretaria Executiva. Destacou ainda que a Câmara Técnica de Planejamento (CT-PL) dos Comitês PCJ é a instância responsável por integrar e articular as ações das Câmaras, consolidando pareceres a serem submetidos aos plenários. Com base no Regimento Geral, a Sra. Deborah enfatizou as competências esperadas dos membros da CT-AS, que incluem a participação ativa nas reuniões, a representação dos interesses de suas

entidades ou segmentos, a análise de estudos e documentos técnicos, o cumprimento de prazos, a integração com outras Câmaras e grupos de trabalho, o acompanhamento do Plano de Bacias, a defesa do interesse coletivo e a comunicação permanente com as entidades representadas. Lembrou que os membros possuem poder de voto e, portanto, responsabilidade direta nas decisões acordadas, sendo importante manter regularidade nas participações. Alertou que ausências superiores a duas reuniões consecutivas ou quatro alternadas podem levar à exclusão da entidade do colegiado. Por fim, foram apresentados os Grupos de Trabalho (GTs) atualmente ativos na CT-AS, sendo: o GT-Comunicação, coordenado pela Sra. Júlia Octaviano Noale (SP Águas), modalidade transitório, e o GT-Controle, coordenado pela Sra. Marisa Fernanda da Silva (Sabesp), modalidade permanente. A Sra. Deborah destacou os resultados obtidos pelo GT-Comunicação, com a realização de edições do Workshop de Águas Subterrâneas e da primeira edição do Fórum de Águas Subterrâneas, realizado em abril/2025, em Indaiatuba/SP, que reuniu 110 (cento e dez) participantes e 38 (trinta e oito) municípios, ampliando a representatividade da CT-AS. Informou ainda que está em elaboração a oitava edição do Workshop de Águas Subterrâneas, que tem como tema central a Inovação na gestão de recursos subterrâneos, previsto para ocorrer nos dias 13 e 14 de novembro de 2025, no anfiteatro do Instituto de Geociências e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista (IGCE-UNESP), em Rio Claro/SP. Em relação ao GT-Controle, destacou o acompanhamento do Contrato nº 042/2024, voltado à execução de estudos hidrogeológicos para avaliação de áreas de restrição e controle em Americana/SP e Nova Odessa/SP, além de estudos anteriores que embasam o monitoramento quali-quantitativo das águas subterrâneas nas Bacias PCJ. **5. Plano de Trabalho para o biênio 2026-2027:** A Sra. Deborah iniciou a apresentação do item destacando que o Plano de Trabalho é o norte que orienta as ações da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas, definindo prioridades, temas de discussão e resultados esperados para cada biênio. Informou que as atividades atuais ainda estão vinculadas ao Plano de Trabalho 2024-2025, aprovado pela [Deliberação PCJ nº 471/24](#), e que o processo de elaboração do próximo Plano, referente ao período 2026-

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-AS: CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS

Ata da 95ª Reunião Ordinária da CT-AS – 21/08/2025 - 09h00

Reunião por videoconferência – Google Meet

2027, terá início no segundo semestre de 2025, com expectativa de aprovação pelos plenários até março/2026. Esclareceu que o Plano de Trabalho se estrutura em três categorias (A, B e C), e que daria enfoque maior nas duas primeiras. A **Categoria A** reúne demandas definidas pela Secretaria Executiva, provenientes de instrumentos como o Plano das Bacias PCJ 2020-2035, o Planejamento Estratégico, o PA/PI, o PAP-PCJ e o POA-PCJ. Trata-se de uma categoria que não é alterada pela Câmara, embora esta possa solicitar mais informações sobre as atividades listadas. Ressaltou que, em relação ao Plano anterior, alguns itens foram retirados nesta nova proposta, em função do planejamento estabelecido pelas áreas técnicas da Agência das Bacias PCJ. Na **Categoria B**, constam os temas propostos pela própria Câmara Técnica para discussão ao longo do biênio, sendo o momento oportuno para os membros apresentarem assuntos relevantes às atribuições da CT-AS. Nesta minuta preliminar, já foram destacados como prioritários: **i.** A retomada das discussões sobre a rede de monitoramento quali-quantitativo das águas subterrâneas em articulação com a Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico (CT-MH); **ii.** A divulgação e ampliação do conhecimento sobre águas subterrâneas no âmbito dos Comitês PCJ; **iii.** O desenvolvimento de termos de referência para novos estudos hidrogeológicos, contemplando temas como estimativas de balanço hídrico, delimitação de áreas de recarga, estabelecimento de diretrizes de proteção e estudos sobre o Aquífero Tubarão. A Sra. Deborah enfatizou que a elaboração do Plano de Trabalho deve sempre se articular com o [Plano das Bacias](#) e com o [Caderno Temático de Águas Subterrâneas](#), de modo a garantir alinhamento com as diretrizes já estabelecidas. Reforçou que os membros devem consultar esses documentos como material de apoio para compreender os prazos e responsabilidades, lembrando que parte das ações em andamento, como a avaliação das Áreas de Restrição e Controle, já decorrem do Plano das Bacias. Em relação aos prazos, informou que a minuta do Plano de Trabalho deverá ser encaminhada à Secretaria Executiva até 31 de outubro de 2025. Como não haverá reunião ordinária antes dessa data, orientou aos membros que a análise e aprovação da proposta serão conduzidos totalmente por e-mail, solicitando especial atenção aos membros para que as manifestações ocorram dentro dos prazos

estabelecidos. A aprovação da proposta final está prevista para ocorrer no âmbito da CT-AS até 20 de fevereiro de 2026, em que será apreciada pela CT-PL e pelos plenários em meados de março de 2026. A coordenadora reforçou a importância da participação ativa de cada representante, destacando que a presença e as contribuições individuais fortalecem o trabalho coletivo. Lembrou que a representação deve refletir os interesses do segmento ou entidade, e não apenas opiniões pessoais, e que a análise técnica de documentos, o cumprimento de prazos e a integração com outras Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho são elementos centrais para o bom andamento do biênio. Por fim, reforçou que cada ação dos membros contribui para a preservação e gestão consciente das águas subterrâneas nas Bacias PCJ, incentivando todos a consultarem os documentos citados como instrumentos de apoio. Para complementar, foi exibido um [vídeo](#) institucional sobre os Comitês PCJ e o funcionamento das Câmaras Técnicas, com o objetivo de oferecer uma visão mais clara e dinâmica das atribuições e responsabilidades deste espaço. **6. Repasses: Contrato nº 042/2024 firmado entre a Água e Solo Estudos e Projetos Ltda e Agência das Bacias PCJ:** Na sequência, foi apresentado o andamento do Contrato nº 042/2024, firmado entre a Agência das Bacias PCJ e a empresa Água e Solo Estudos e Projetos Ltda., que trata da execução de estudos hidrogeológicos para avaliação de áreas de restrição e controle nas áreas urbanas de Americana/SP e Nova Odessa/SP. Nesse sentido, a Sra. Deborah passou a palavra à Sra. Mariane Amuy, Analista Técnica da Coordenação de Projetos da Agência das Bacias PCJ. A Sra. Mariane agradeceu o espaço e justificou a ausência do Coordenador de Projetos, Sr. Diogo Pedrozo, que não pôde participar da reunião em razão de compromissos externos. Em sua apresentação, a Sra. Mariane explicou que o contrato foi licitado no final de 2024, tendo como vencedora a empresa Água e Solo Estudos e Projetos Ltda., sediada em Porto Alegre/RS, que tem prazo de execução de 17 (dezessete) meses a contar da ordem de serviço emitida em 5 de fevereiro de 2025. Esclareceu que a elaboração do termo de referência e a definição dos produtos a serem entregues decorreram das discussões realizadas no âmbito da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas, com acompanhamento pelo Grupo Técnico de

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-AS: CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS

Ata da 95ª Reunião Ordinária da CT-AS – 21/08/2025 - 09h00

Reunião por videoconferência – Google Meet

Acompanhamento (GTA), formado por membros da CT-AS e com participação de áreas correlatas da Agência das Bacias PCJ. Explicou que cada produto entregue pela contratada é submetido ao GTA, que dispõe de prazo de sete dias para análise e envio de contribuições. Em relação ao andamento, relatou que o plano de trabalho da empresa foi apresentado em março e aprovado após apresentação detalhada ao GTA. Em junho/25, foi entregue e aprovado o Produto 2, referente ao levantamento de dados e preparação de bases cartográficas. Atualmente, encontram-se em elaboração o Produto 3, que corresponde à caracterização geral da área de estudo, e o Produto 4, que contempla a avaliação da quantidade de águas subterrâneas, incluindo a realização de etapa de campo. A Sra. Mariane informou que essa etapa terá início em setembro de 2025, com previsão de duração até março de 2026, abrangendo a seleção e visita a 200 (duzentos) poços localizados em Americana/SP e Nova Odessa/SP. Serão coletadas informações cadastrais, dados construtivos e operacionais dos poços, bem como realizada a medição do nível estático da água, acompanhada de registros fotográficos sempre que possível. Como parte do planejamento, a Agência elaborou um ofício a ser apresentado durante as visitas, esclarecendo que a atividade não tem caráter fiscalizatório, mas se insere no escopo do contrato firmado. Além disso, destacou o apoio recebido do Departamento de Água e Esgoto de Americana (DAE Americana) e da Companhia de Desenvolvimento de Nova Odessa (CODEN), que compartilharam listagens de poços, e da Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água na Indústria (CT-Indústria), com a qual foram realizadas reuniões e uma apresentação do contrato e objetivo do estudo, visando facilitar o acesso às áreas industriais onde se localizam a maior parte dos poços. Por fim, ressaltou que a empresa contratada vem se mostrando comprometida, mantendo alinhamento constante com a Agência e o GTA, o que tem favorecido o bom andamento do contrato. Informou que os primeiros resultados mais expressivos deverão ser apresentados a partir da entrega do Produto 4. A Sra. Deborah registrou a importância da integração com outras Câmaras Técnicas, em especial com a CT-Indústria, e reforçou que a colaboração entre setores é fundamental para viabilizar o cronograma de execução do contrato, sobretudo na etapa de visitas de campo.

Concluindo, a Sra. Deborah agradeceu as contribuições e deu sequência na pauta. **7. Informes:** Em seguida, passou para os informes. **7.1. da Coordenação:** A Sra. Deborah informou a respeito do Encontro – Aquíferos e Nascentes, Soluções para Abastecimento e Usos Múltiplos. O evento, acontece no dia 19/09/25 às 09h00, no Teatro Municipal Professor José Sidnei Menck, em Capela do Alto/SP, e tem como público-alvo, representantes de municípios, gestores públicos, membros de comitês de bacias, especialistas e demais interessados. Mais informações podem ser consultadas por meio do [link](#). **7.2 dos Membros:** A Sra. Deborah questionou os membros sobre informes e não havendo manifestações, deu continuidade para os informes da Secretaria Executiva; **7.3. da Secretaria Executiva:** A Sra. Rebeca Silva, da Equipe de apoio às Câmaras Técnicas da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ (SE/PCJ) deu início aos informes da SE/PCJ, sendo: **a) Alteração dos representantes dos membros:** A Sra. Rebeca, informou que a SE/PCJ recebeu solicitação do respectivo membro: Geoblue Brasil: Inclusão do Sr. Vinicius Marques Montebello como representante suplente. Como trata-se de alterações de entidade que já faz parte da CT-AS, é passado aos membros como informe, apenas para ciência; **b) Capacitação dos membros dos Comitês PCJ:** Destacou a demanda de incentivar os membros das Câmaras Técnicas a capacitarem-se, visando o aperfeiçoamento das discussões dos Comitês PCJ e em atendimento às metas do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas (PROCOMITÊS), da [Deliberação CRH nº 248, de 18/02/21](#), que aprovou a metodologia de distribuição dos recursos financeiros do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO) e do Planejamento Estratégico dos Comitês PCJ. A principal orientação é que sejam cursos na temática de meio ambiente e recursos hídricos, com realização a partir do ano de 2025. Foram citados como exemplo os cursos do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo ([Capacita-SigRH](#)), também sendo aceitos certificados de cursos de especialização, fomentados ou não pelos Comitês PCJ ou outros cursos de capacitação técnica. Destacou ainda, o [portal](#) de Capacitação da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), que tem seu catálogo de cursos incorporado a plataforma da Escola Virtual de

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-AS: CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS

Ata da 95ª Reunião Ordinária da CT-AS – 21/08/2025 - 09h00

Reunião por videoconferência – Google Meet

Governo (EV.G). Complementarmente, orientou que os certificados de cursos devem ser enviados para o e-mail da Secretaria Executiva; **c) Custeio de despesas de viagem aos membros dos Comitês PCJ:** Lembrou que para reuniões presenciais, os membros podem solicitar o custeio de despesas para participação das reuniões, conforme estabelecido pela [Deliberação dos Comitês PCJ nº 282/17](#) e suas alterações. A concessão de diárias para participação em atividades dos Comitês PCJ destina-se ao pagamento de despesas com alimentação, hospedagem e locomoção urbana no local de destino. As diárias são disponibilizadas para: **i.** membros representantes de organizações civis (exceto empresas privadas); **ii.** Membro de entidade associativa representativa de usuários de recursos hídricos; **iii.** coordenador e coordenador-adjunto das Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ; **iv.** pessoa física sem vínculo ou representação nos Comitês PCJ convidada a palestrar. É necessário que a solicitação ocorra no prazo de até 5 (cinco) dias antes da reunião, com anexo de documentos que justificam a necessidade da viagem, tais como convocação e pauta da reunião. Para reuniões plenárias, o prazo para solicitação de diária é de até 8 (oito) dias antes da reunião. Após o retorno da viagem é necessário a prestação de contas em até 10 (dez) dias, sendo anexados os comprovantes de comparecimento (cartões de embarque, passagens terrestres, registros fotográficos, certificado de participação, crachá, entre outros) – em que se destaca que o registro de imagem da lista de presença da reunião é de responsabilidade do representante custeado. As diárias não serão concedidas se: **i.** as despesas forem realizadas no município de residência do solicitante; **ii.** o membro estiver com entrega do relatório de viagem pendente; **iii.** em caso de membros da coordenação: não estar em dia com a entrega de listas de presenças e atas aprovadas de reuniões ordinárias e extraordinárias; **iv.** membro que estiver com pendências com cursos financiados pela Agência PCJ; **v.** membro que tenha reembolso de outras fontes de recursos. Solicitações e informações devem ser remetidas ao setor de Custeio da Agência das Bacias PCJ: <custeio@agencia.baciaspcj.org.br> ou (19) 3437-2100 opção 2. As deliberações com as regras específicas para solicitação do custeio, bem como os modelos de documentos para envio, estão disponíveis no site dos Comitês PCJ, pelo [link](#); **d) Indicação de representantes**

para o Grupo de Trabalho de Revisão da Política de Mananciais (GT-Política Mananciais): A Sra. Rebeca informou que a Câmara Técnica de Conservação e Proteção dos Mananciais (CT-Mananciais) recompôs o Grupo de Trabalho de Revisão da Política de Mananciais durante a renovação das Câmaras Técnicas para o mandato 2025-2027, com o objetivo de revisar a referida política, que em 2025 completa dez anos de vigência. Nesse contexto, a pedido do Sr. João José Assumpção de Abreu Demarchi (AAP e IZ/APTA), coordenador da CT-Mananciais, foi estendido o convite aos membros de algumas Câmaras Técnicas para auxiliar e contribuir com o processo de revisão. O convite foi encaminhado aos membros da CT-AS em 11 de agosto, e as manifestações de interesse foram recebidas até o dia 15 de agosto. Confirmaram participação as Sras. Letícia Daleffe (Edisona) e Maria das Graças Martini (DAE Jundiá), bem como o Sr. Francisco Moschini (INEVAT). Ressaltou ainda que os membros que desejarem integrar o grupo podem manifestar interesse pelos canais de comunicação junto à coordenação; **e) NewsComitesPCJ:** Convidou aos membros para acessar a Newsletter Comitês PCJ, que é um portal desenvolvido pela Assessoria de Comunicação da Agência das Bacias PCJ, com a atualização periódica de notícias da atuação dos Comitês PCJ e de suas Câmaras Técnicas. O acesso por ser feito pelo [link](#); **f) Próximos Eventos:** Seguiu informando que estão abertas as inscrições para o Webinar – Conversando sobre o Rio Jundiá “Desafios do Enquadramento”, organizado pela Câmara Técnica de Outorgas e Licenças (CT-OL) dos Comitês PCJ. O evento acontece com transmissão no *YouTube*, no dia 23/09/25, com início previsto para as 14h00. Mais informações estão disponíveis no [site](#) dos Comitês PCJ; **g) Próximas reuniões dos Comitês PCJ:** Informou sobre as próximas reuniões no âmbito dos Comitês PCJ, a qual a participação não é obrigatória para os que não forem membros, ficando o convite aberto aos que queiram participar como ouvintes, sendo: 33ª Reunião Extraordinária dos Comitês PCJ, no dia 29/08/25, às 9h00 com transmissão pelo *YouTube*. Mais informações podem ser obtidas na [agenda](#) do *site* dos Comitês PCJ; **h) Próxima reunião da CT-AS:** Por fim, informou que a próxima Reunião Ordinária da CT-AS, tem como pauta única o acompanhamento das atividades do período da manhã do primeiro dia do VIII Workshop de Águas

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-AS: CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS

Ata da 95ª Reunião Ordinária da CT-AS – 21/08/2025 - 09h00

Reunião por videoconferência – Google Meet

Subterrâneas dos Comitês PCJ, previsto para ocorrer nos dias 13 e 14 de novembro de 2025, a partir das 9h00, na UNESP campus de Rio Claro/SP. **8. Outros Assuntos:**

A Sra. Deborah, questionou os presentes a respeito de outros assuntos, não havendo manifestações, passou para o encerramento. **9. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a Sra. Deborah do Valle, coordenadora da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas (CT-AS) dos Comitês PCJ agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.

Deborah do Valle Nuvens Lunardi
Coordenadora da CT-AS

Marcela Aragão de Carvalho Ramos
Coordenadora-adjunta da CT-AS